Pediatria Ambulatória | Caso Clínico

EP-349 - (1JDP-10125) - ADENOPATIA CERVICAL SUPURATIVA COM “7 VIDAS”

Laura Leite-Almeida[1]; Daniela Abreu[1,2]; Mariana Bragança[1,2]; Sofia Vasconcelos-Castro[3]; Ana Maia[1,4]

1 - Serviço de Pediatria, Unidade Autónoma de Gestão da Mulher e da Criança, Centro Hospitalar Universitário de São João, Porto; 2 - Serviço de Imunoalergologia, Centro Hospitalar Universitário de São João, Porto; 3 - Serviço de Cirurgia Pediátrica, Centro Hospitalar Universitário de São João, Porto; 4 - Departamento de Ginecologia-Obstetrícia e Pediatria, Faculdade Medicina da Universidade do Porto

Introdução / Descrição do Caso

Adolescente de 11 anos, do sexo feminino, referenciada por adenopatia submandibular direita dolorosa, com um ano de evolução. Pelo desenvolvimento de sinais inflamatórios locais e flutuação palpável, realizou drenagem incisional da lesão. Após este procedimento, apresentou 5 episódios de supuração, com identificação ecográfica de trajeto fistuloso. Analiticamente de realçar serologias (IgM e IgG) positivas para *Bartonella*. Realizou biópsia aspirativa inconclusiva e um total de 7 ciclos de antibioterapia (com amoxiclav, clindamicina, azitromicina, claritromicina e flucloxacilina). Por fim, fez excisão completa da adenopatia, com resolução do quadro. O exame histoquímico foi compatível com doença da arranhadela do gato, com PCR positiva para este microrganismo.

Comentários / Conclusões

A doença da arranhadela do gato é causada maioritariamente pela bactéria *Bartonella henselae*, um agente comummente envolvido nas adenopatias cervicais crónicas em idade pediátrica. Habitualmente é autolimitada, com resolução em dois a quatro meses. Tal com observado nesta doente, há geralmente uma fraca resposta à antibioterapia, provavelmente dado tratar-se de uma reação imunológica, havendo poucos bacilos nos gânglios linfáticos. A drenagem incisional não é recomendada pela potencial formação de um trajeto fistuloso, tal como descrito neste caso, sendo indicada a biópsia aspirativa por agulha fina. A excisão cirúrgica completa tem sido a preferencial via de tratamento por estar associada a uma rápida resolução do quadro, reduzindo a necessidade de abordagens cirúrgicas adicionais. Trata-se, portanto, de um caso com evolução arrastada, em que mesmo após vários antibióticos apenas a excisão cirúrgica levou à sua resolução.

Palavras-chave : Doença da arranhadela do gato, Bartonella, linfadenopatia